



PAPEL DO ENFERMEIRO E OS DESAFIOS DA ESTÉTICA

LAYANE SANTOS SOUSA; SERGIANA MORAIS DE OLIVEIRA DE BRITO

Introdução: O presente estudo investiga a evolução da enfermagem estética no Brasil, destacando sua relevância na promoção do bem-estar e autoestima dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo principal é compreender os desafios enfrentados pelos enfermeiros estéticos, além de analisar as normas reguladoras e as ações de enfermagem voltadas para a estética. **Metodologia:** Para isso, foi adotada uma metodologia de revisão bibliográfica, com coleta de dados em bases confiáveis como SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, abrangendo artigos publicados entre 2000 e 2019. **Resultados:** Os resultados revelam um crescimento significativo na atuação da enfermagem estética, refletindo uma maior valorização dessa prática no contexto da saúde. Contudo, persistem desafios relacionados à regulamentação e à autonomia profissional, evidenciando a necessidade de um marco regulatório mais claro e de formação contínua para os enfermeiros. A pesquisa conclui que a enfermagem estética não apenas contribui para a saúde física, mas também para a saúde emocional dos pacientes, reforçando a importância de uma abordagem holística no cuidado. A inclusão da estética como especialidade reconhecida da enfermagem é fundamental para a valorização e autonomia dos profissionais, além de representar um campo promissor que pode melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. **Conclusão:** Assim, o estudo enfatiza a necessidade de um maior apoio regulatório e de investimentos em formação acadêmica, visando consolidar a enfermagem estética como parte integrante do cuidado holístico em saúde. A pesquisa sugere que aumentou o número de estudos nessa área são essenciais para fortalecer a atuação dos enfermeiros estéticos e garantir que suas práticas sejam reconhecidas e valorizadas no cenário da saúde.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; ESTÉTICA; DESAFIOS**